



# Aplicação segura de defensivos nas lavouras



**Expectativa do produtor nas culturas de verão**

Pág 10 e 20

## **ATENÇÃO ASSOCIADO**

Para acessar as informações restritas através da página de internet "Copercampos", os associados deverão passar no setor de cadastro para atualização da senha. Dúvidas: (49) 3541-6025

Tenho a satisfação de escrever o editorial deste mês, janeiro de 2009. Podemos dizer que teremos no Agronegócio mundial, momentos de grandes emoções. Os nervos e o coração do produtor agropecuário deverão ser resistentes para enfrentar talvez uma situação nunca vivida. Mas por sorte estamos num segmento que terá a chance de ser valorizado principalmente no nosso país, onde a agricultura profissional sempre foi deixada de lado. Acredito que vamos enfrentar sérias dificuldades, mas ninguém poderá deixar de consumir alimentos e boas oportunidades poderão surgir. Nesse mês, já tivemos a chance de verificar reações nos preços das commodities, principalmente a soja, que depois de dois meses de baixas constantes voltou a subir e a superar os US\$ 10,30 por bushel, e no milho que está com preços melhores no mercado interno devido as quebras originadas pelo clima.

Esses fatos animam os produtores, que com certeza plantaram a safra com o maior custo de produção de toda história agrícola do Brasil, ou seja, muito dinheiro jogado no solo, esperando um resultado positivo. Todos esses acontecimentos nos deixam animados com a esperança de um bom ano na comercialização dos grãos. No mercado de carnes, onde estaremos realizando o maior investimento da COPERCAMPOS – o frigorífico para abate de 2.000 cabeças de suínos/dia, verificamos que o mercado passa por instabilidade. Com certeza em 90 dias os ajustes necessários no mercado mundial serão realizados e os negócios deverão fluir melhor. Com previsão para conclusão em dezembro, deveremos colher bons frutos em 2010. Na área de insumos vamos ter o próprio fertilizante chegando as lavouras dos produtores, trazendo qualidade e menores preços, uma maneira inteligente que achamos para diminuir os custos de produção dos associados. Para encerrar desejamos a todos os envolvidos nos negócios da COPERCAMPOS, Associados, Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Parceiros, um ano de bons resultados com muita, saúde, paz, sucesso e felicidades.



Diretor Executivo – Clebi Renato Dias

## Novo caminho - cooperativas de crédito

Semelhante a outros ramos do cooperativismo, as cooperativas de crédito vem buscando seu espaço no cenário econômico. O sistema é o mais justo com base de produção e distribuição de riquezas em praticamente todas as atividades. Um dos seus ideais é o desenvolvimento econômico e social. No início do mês de dezembro, o Jornal Nacional - Rede Globo, destacou a importância das cooperativas de crédito, referindo-se como uma alternativa em meio a crise financeira mundial. Um dos apontamentos referencia-se em mostrar que ao utilizar as cooperativas de crédito, o associado terá custos inferiores, fugindo da burocracia e das excessivas exigências de garantias praticadas pelo sistema financeiro convencional.

Conforme entrevista concedida a Fecoagro, o Presidente do Sicoob Central, Rui Schneider da Silva, ressaltou que as cooperativas de crédito do sistema Sicoob não estão enfrentando dificuldades de recursos para financiar os seus associados. “A demanda está sendo atendida. O crédito rural, segmento que mais necessita de recursos está com suas programações em dia”, comenta. No Brasil o número de cooperativas em funcionamento chega a 1.460. “O que levou a esse crescimento contínuo é o caminho menos complicado para tomar dinheiro emprestado. As taxas de juros

são reduzidas em relação ao sistema bancário, porque o dinheiro é proveniente do próprio associado”, argumenta o Diretor Secretário da Sicoob Credicampos – Campos Novos, Otávio Henrique Almeida Tessaro.

As cooperativas de crédito também financiam toda área rural, desde implementos agrícolas até lavouras. Na área de bens, o associado tem possibilidade de financiar veículos e moradia. O custeio na agricultura é tanto agrícola como pecuário. “Pensamos no associado, por isso oferecemos juros reduzidos. Outro importante fator é as sobras de final de ano, baseado na aplicação, juros e saldo médio”, ressalta o responsável pelo setor de Crédito, João Fernando de Oliveira Brocardo. O valor financeiro que circula na cooperativa de crédito acaba ficando na região, diferente de outras instituições financeiras como o banco.



Otávio Henrique Almeida Tessaro e João Fernando de Oliveira Brocardo

Postos de Atendimentos aos Cooperados:  
Área de atuação – Credicampos: Campos Novos, Capinzal, Zortéa, Monte Carlo, Brunópolis e Curitiba

### Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2012  
Diretor Presidente em exercício: Luiz Carlos Chiocca  
Secretário: Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Moacir Marim  
Juvenil Moyses Dutra  
Cláudio Hartmann  
Sergio Manica  
Sebastião Paz de Almeida Junior

**CONSELHO FISCAL**  
Jair Socolowski  
Egon Rosseutscher  
Adão Pereira Nunes  
Marcio Ernesto Wagner  
César Fabiano Canali  
Andrigo Zanetti

**JORNAL COPERCAMPOS®**

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Luis Henrique Rigon  
Reg. DRT-PR-6155.  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.200 Exemplares

# Os Pioneiros

## Basilio Benjamim Locatelli

Uma memória e uma saúde de fazer inveja a qualquer um. Aos 94 anos, Basílio Locatelli, também faz parte da história de Campos Novos e da Copercampos. Nascido em 22 de março de 1915, na cidade de Lageado, Rio Grande do Sul, seu Basílio, filho de agricultores imigrantes italianos que estavam colonizando a região. Após sair do exército, tornou-se sócio de uma serraria em Sobradinho – RS, onde trabalhou até 1949. Com um dos sócios e mais as economias dos 13 anos de carpintaria, transferiu-se para Campos Novos (Ibicuí), Santa Catarina, adquirindo novamente uma serraria, sendo esta sua atividade até 1968.

No ano de 1971, Locatelli, iniciou uma nova fase de negócios, partindo para o ramo agropecuário. “Na época o Presidente da Copercampos era Alberto Aleixo Rossi, um pioneiro no cooperativismo da região. Adquiri as primeiras terras e comecei a criar gado. Dois anos depois me tornei associado da Copercampos e iniciei o plantio das lavouras. Comprei meu primeiro trator e fui improvisando muitas coisas até me estruturar”, lembra. A data 1974, foi o período em que começou a plantar soja em suas terras. “Como na época se utilizava pouco adubo, apostei com um técnico que iria plantar soja sem aplicação do produto na lavoura. Na verdade não consegui nada, os resultados foram péssimos. Isso me fez valorizar o conhecimento técnico prestado pela cooperativa”.

Durante 15 anos, seu Basílio plantou cerca de 200 hectares de terra e com suporte da cooperativa cultivou milho, soja, feijão e trigo. “Nos primeiros investimentos realizados, colocamos as nossas terras em garantia. Neste período a Copercampos cresceu. Apreendemos a produzir melhor e a cooperativa se tornou uma reguladora de preços na região. Todas as diretorias, desde a primeira até a atual, trabalharam para obter os melhores resultados”, enfatiza.

O Crescimento de Campos Novos no agronegócio, de acordo com Basílio Locatelli, se deve ao pioneirismo de muitos desbravadores. “As pessoas que residem aqui percebem a



Basílio no gramado de sua residência em Campos Novos

grande diferença de desenvolvimento da década 60 e 70 para hoje. Graças a Copercampos o município se tornou uma potência na agricultura. Um dos maiores exemplos é a construção do frigorífico para industrialização de carne suína”.

Mensagem de seu Basílio – “Através do trabalho, honestidade, comprometimento e relacionamento com as pessoas, garantimos uma vida coerente com o que acreditamos. A família, esposa Júlia, (falecida), quatro filhos – Moacir, Joacir, Nelcir e Lucir e cinco netos, são o meu maior tesouro”.



Amigo de estimação o papagaio

## Copercampos é destaque na convenção da Timac Agro Brasil

Do dia 13 e 17 de dezembro, foi realizado em Florianópolis – SC, a 1ª Convenção Comercial da Timac Agro Brasil (antiga Roullier - Brasil). Participaram do evento os colaboradores da área comercial da empresa que atendem diversas regiões do país. Durante o encontro, o Supervisor Regional de Vendas, Leonardo Maestri, destacou a parceria entre Timac Agro Brasil e a Copercampos. Foram apresentados depoimentos em vídeo realizados pela direção, departamento de compras, financeiro e técnico da cooperativa. “Essa oportunidade serviu para elevar ainda mais o conceito da Copercampos junto a presidência e diretores da “Timac Agro Brasil”, enfatiza.

Alain Fossoux - Presidente Timac Agro Brasil



## Edino Menegazzo

(Anita Garibaldi)

Natural de Anita Garibaldi, Edino Menegazzo é um dos primeiros associados da filial da Copercampos no município.



## “Estou há 31 anos no cooperativismo”

### Como foi o início na atividade agrícola ?

Antes de residir na propriedade onde estou até hoje, morava na comunidade de Santa Ana – também Anita Garibaldi. Neste local o trabalho na agricultura era realizado em família. Em 1977 comprei alguns hectares na região de Vila Petry e comecei a trabalhar. No mesmo ano me associei a Copercampos e iniciei o cultivo de pequenas lavouras e a criação de gado. Naquela época, há 30 anos, existiam poucas máquinas e a agricultura era manual.

### Qual a sua área de plantio, alternativas de negócios e investimentos na propriedade ?

A região de Anita Garibaldi possui muitos terrenos acidentados. Um exemplo é a minha propriedade com 200 hectares, sendo 35 de lavoura, onde cultivo milho e soja. Para diversificar a renda tenho gado de corte. No ano de 2000 tive problemas de saúde, passei por várias cirurgias e hoje estou bem. Nesse período não realizei muitos investimentos, mas estou mantendo o maquinário e a propriedade em dia.

### Como é realizado o trabalho e a administração da propriedade ?

O meu filho Evaldo Menegazzo é quem dá andamento a propriedade. Eu procuro acompanhar o trabalho quando posso. Além de

contribuir no dia-a-dia, também participo da administração financeira. No momento de crise temos que manter as contas em dia e não se endividar, somente assim o pequeno produtor vai se manter no agronegócio.

### Como observa as mudanças do agronegócio nesses últimos anos ?

A agricultura mudou radicalmente nos últimos anos. Quando comecei a plantar em 1977, não se utilizava praticamente fertilizantes. Produzia-se menos, mas acredito que a lucratividade era maior. Hoje em dia está difícil de ampliar os negócios. Nos últimos 20 anos os custos aumentaram, o clima ficou mais instável e a tecnologia, tanto em máquinas como em produtos tem se desenvolvido e beneficiado o produtor.

### Sua opinião sobre o cooperativismo e a fidelidade do produtor com a Copercampos ?

O cooperativismo é fundamental para que o produtor se mantenha na atividade agrícola. A Unidade de Anita Garibaldi contribuiu para o desenvolvimento da região. Esse é um dos motivos por que me tornei associado no ano de 1977. Hoje temos aonde entregar a produção com garantia e fazer os negócios com segurança. Todas as diretorias, nesses 38 anos se dedicaram para que a Copercampos se tornasse destaque entre as cooperativas de Santa Catarina.

### Sua opinião sobre os investimentos da Copercampos ?

Semelhante a uma propriedade, a Copercampos também precisa diversificar os negócios para se manter e trazer segurança aos associados. Para quem acompanhou a história dessa cooperativa, percebe o quanto cresceu através dos investimentos. As construções do frigorífico para a industrialização de carne suína e a indústria de fertilizantes, serão outros dois fatores de sustentação oferecidos pela Copercampos aos produtores.



Com a esposa Nair Graciett Menegazzo

# Mercado Agropecuário – 12 de Janeiro de 2009

## INFORME ESPECIAL:

- Nesse informe de 12 de janeiro, contamos com a colaboração especial de dois parceiros de negócios da COPERCAMPOS, trata-se dos Srs. Walter da Serra Morena Corretora (TRIGO) e do Sr. Cícero da Malucelli Corretora (FEIJÃO), ambos escrevem e assinam abaixo os artigos sobre trigo e feijão. Agradecemos e abrimos espaço para outros amigos que queiram fazer o comentário mensal de fevereiro de 2009.



Neste momento de grandes mudanças no cenário mundial e local, que levam incertezas aos mercados e principalmente aos produtores agrícolas, o produtor fica na expectativa da colheita. O cenário além de ser instável, apresenta uma variável com a qual o homem não tem controle, o clima. Acredito que a produção agrícola está diante de um bom futuro, pois como a agricultura a cada seis meses se renova e a área plantada no mundo de grãos e oleaginosas é menor (devido ao exposto acima), com menor uso de insumos agrícolas, o volume a ser colhido será menor e com a demanda constante, os preços tendem a ser mais firmes. Esta realidade irá gerar uma maior renda ao produtor, o qual irá investir no uso de fertilizantes, compra de máquinas e equipamentos, iniciando assim o processo de recuperação da economia mundial. O mundo para sair deste cenário criado por fatores externos a agricultura, dependerá dela para iniciar a movimentar a roda da economia mundial.

Cenário do trigo para os próximos meses:

- O hemisfério norte plantou menos (como exemplo EUA ao redor de 4%, Ucrânia ao redor 18%) com menor uso de insumos, levando para um número inferior de produção mundial e consumo igual ano anterior. Com isto os estoques de passagem de uma safra para outra será menor. Estas colheitas entram no mercado a partir de Junho 2009.
- A Argentina nosso tradicional fornecedor (o trigo foi um dos pilares para a criação do MERCOSUL) devido a fatores de intervenção do governo no mercado (diminuindo os preços internos com maior oferta, além de taxar as exportações) e o clima seco, terá uma colheita reduzida em 35%/40%, comparada ao ano anterior.
- O produtor brasileiro movido por bons preços na época do plantio, aumentou a área, investiu em insumos e a resposta foi uma colheita em torno de 5,5 milhões de toneladas. Com este volume e produção concentrada no sul do Brasil, o mercado parou e o apoio governamental esta sendo necessário para escoar este volume. O mercado deverá voltar a fluir sendo os preços ajustados entre os participantes do mercado, dentro da realidade oferta x demanda.
- No mundo a produção de trigo é subsidiada na maioria dos grandes exportadores (com exceção da Argentina). EUA e Europa tem subsidio governamental em torno de 30%. China o maior produtor mundial (em torno de 100 milhões de ton/mês) o adubo é subsidiado e na Índia (produção em torno de 70 milhões ton/mês) há uma política semelhante. Se o Brasil quiser seguir com a política de maior produção nacional, será necessário o apoio governamental à produção de forma mais efetiva.
- Importante salientar que devido aos impostos internos, logística inadequada o trigo do sul do Brasil tem o acesso dificultado ao nordeste brasileiro, portanto um ponto a ter uma maior atenção de parte dos formuladores da política agrícola nacional.

Walter von Muhlen Filho - Serra Morena Corretora Ltda – Porto Alegre - RS  
walter@serramorena.com.br



Mercado de feijão carioca !!!

Há exatamente um ano os preços de feijão carioca eram negociados em São Paulo a R\$ 230,00 a sc/60 kg, mas era outro momento, outra realidade, os preços do milho e soja também eram outros. Hoje começamos o ano com preços estáveis, entre R\$ 120,00 e R\$ 130,00 para o padrão melhor, com boa oferta no momento, pois estamos no forte da colheita do PR e SC, que devem abastecer o mercado até início de fevereiro. Os preços começaram a cair em meados de novembro quando entrou a safra de São Paulo, região Sul, com excelente volume e qualidade, chegando a atingir R\$ 90,00 a saca na Bolsinha. Como no Brasil sinônimo de preços baixos quer dizer aumento de consumo, esta safra voou em dezembro. Vamos agora dar um panorama das regiões produtoras. Paraná: A expectativa de colher 600.000 tons: deve colher no máximo 300.000 tons setembro/08 – frio e chuva.... Nov/08 ,muito frio... A partir de 14/dez, entrou com a seca... produtividade baixa e perdas com a falta de chuva , hoje mais da metade da safra já está comercializada, deve encerrar a colheita no final do mês. Santa Catarina: sofreu com a seca, também com muitas perdas na região Oeste. Deve colher no máximo a metade da safra esperada. Minas Gerais: começa a colheita em fevereiro na região de Unai , bom plantio. Distrito Federal : comenta-se que 1.000 hectares já estão perdidos com a mosca branca. Previsão para os próximos dias: apesar de janeiro ser um mês de pouco consumo, devido as férias escolares, o consumo deve melhorar nos próximos dias, e não está descartada uma ligeira alta, devido a safra de São Paulo estar no final. No geral a oferta de carioca é pequena no mercado brasileiro, e nosso país não está preparado para um aumento de consumo. Temos estas variações no mercado, quando os preços estão baixos, perto de R\$ 100,00 a saca no atacado, o consumo de carioca praticamente triplica no país.

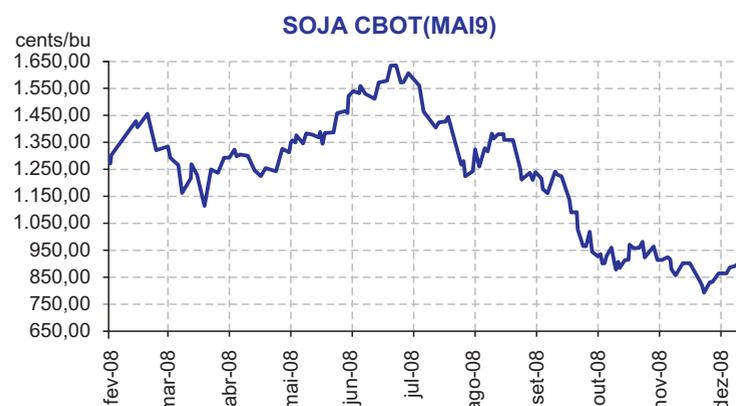
Cícero da Malucelli Corretora



O ano de 2009 começa com bons presságios para o mercado da soja, os contratos da soja na Bolsa de Chicago e na BMF subiram, e lideraram as altas no mercado geral de grãos. A situação climática que confirma problemas sérios no Brasil com destaque para o Rio Grande do Sul e Paraná, além de sérios problemas na Argentina, foram os fatores que influenciaram a reação. Na nossa região, por sorte, a soja não foi tão afetada, calculamos uma perda de aproximadamente 5%. Assim fica a grande expectativa para os meses futuros, já que as previsões climáticas apontam chuvas abaixo do normal para março e abril. Nesse mês poucos negócios foram efetuados, com muita gente de férias e a preocupação com o clima deram o ritmo nas negociações. Já os analistas de mercado acham que é um bom momento para aproveitar os preços atuais e realizar vendas parceladas, pois com a tendência de desaquecimento da econômica mundial, queda de vendas, etc, temem que os preços poderão não se sustentar, principalmente se as chuvas voltarem a cair no Brasil e Argentina. Assim os produtores deverão ficar atentos e aproveitar os bons momentos que o mercado apresentar.

Ao lado gráfico com cotações da Bolsa de Chicago com base de Maio de 2009

**Vejam as oscilações: Mês de poucos negócios na soja na região de abrangência da COPERCAMPOS, os preços estão em R\$ 44,00 por saca de 60 quilos com pagamento em 03 dias para soja disponível e R\$ 42,00 para soja futura com entrega em abril e pagamento no dia 06 de maio de 2009.**



A safra de milho na nossa região está afetada pela estiagem, segundo nosso Departamento Técnico, deveremos ter perdas de no mínimo 20% na produção estimada. Os negócios se concentram no milho da safra passada que os produtores ainda possuem para comercialização, aproveitando o repique dos preços que estavam em R\$ 18,00 em dezembro e hoje estão em 21,00 por saca de 60 quilos, com pagamento em 30 dias. Devido as incertezas quanto a situação climática, as negociações futuras não motivam os produtores a comercializar. Assim fica a grande torcida para a melhora da situação mundial no que tange ao consumo de rações e de carnes cujas previsões estão sombrias, e principalmente que o clima colabore com os produtores da nossa região com boas chuvas até final de janeiro e fevereiro.

## COMENTÁRIO 12 de Janeiro de 2009

### Fatos que estão acontecendo:

- HOJE por coincidência é dia de divulgação do Relatório do USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, sempre o mais esperado pelo mercado de commodities. Os números para soja e milho foram os seguintes:

- SOJA = 2008/2009:

BRASIL = .....59,00 Milhões de Tons = (-3,00%)  
ARGENTINA = .....49,50 Milhões de Tons = (+7,00%)  
ESTADOS UNIDOS = .....80,54 Milhões de Tons = (+11,00%)  
CHINA = .....16,80 Milhões de Tons = (+20,00%)  
Obs: Já colhidos nos USA e China, a colher Brasil e Argentina.

- MILHO = 2008/2009:

ESTADOS UNIDOS = .....307,39 Milhões de Tons = (-7,00%)  
CHINA = .....165,50 Milhões de Tons = (+9,00%)  
BRASIL = .....51,50 Milhões de Tons = (-12,00%)  
ARGENTINA = .....16,50 Milhões de Tons = (-21,00%)  
Obs: Já colhidos USA e China, a colher Brasil e Argentina.

- Os números foram considerados baixistas, todos esperavam uma redução maior na produção do Brasil e Argentina, deveremos ter preços em baixa na Bolsa de Chicago nos próximos dias.



(Clebi Renato Dias) Diretor Executivo

# Associado comemora o ano

Os associados da Copercampos comemoraram em dezembro, no Centro de Eventos Galpão Crioulo, o final das atividades do ano de 2008. A tradicional festa de confraternização iniciou as 10 horas, com a presença de mais 1.000 pessoas, entre associados, clientes, parceiros e autoridades. O presidente em Exercício da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o Presidente Licenciado e Prefeito de Campos Novos, Vilivaldo Erich Schmid e os membros do conselho fiscal e administrativo, participaram da abertura do almoço festivo.

O evento tem como meta integrar os associados de Campos Novos e filiais da área de atuação da cooperativa. Ao meio dia foi servido um churrasco com bufê de saladas. “Além da harmonização e sociabilidade entre os associados, proporcionamos um encontro de amigos. Apesar de algumas dificuldades o ano foi de investimentos e sucesso para o produtor e a Copercampos”, declara Chiocca.

Para o Ex-Prefeito de Campos Novos, Nelson Cruz, a Copercampos é um exemplo de cooperativa para Santa Catarina e Brasil. “A expansão dos negócios contribuiu para o desenvolvimento da agricultura e do município”, comenta. O assessor da Diretoria do BRDE, Rogério Mosimann, acrescenta que a cooperativa está realizando um papel fundamental para o crescimento da região. “Sempre fomos parceiros da Copercampos nos investimentos. A implantação do frigorífico será um meio de agregar valor ao produto e trazer mais renda ao associado”.

De acordo com o Prefeito de Campos Novos e Presidente Licenciado da Copercampos, Vilivaldo Erich Schmid, a confraternização é um momento importante para integrar e firmar a união entre os associados. Schmid acrescentou ainda que estará enfrentando em 2009 outros desafios. “Não vou deixar de lado o cooperativismo, mas sim contribuir para o fortalecimento do município”, finaliza.



Abertura do evento de confraternização em 2008



Almoço reuniu mais de 1000 pessoas

## De Olho: suinocultores recebem certificado

Os suinocultores integrados da Copercampos, receberam no início de dezembro, o certificado de participação do Programa de Olho na Qualidade, desenvolvido para 19 famílias da região de Ibiama e Campos Novos. A etapa fez parte do Projeto de Gerenciamento de Propriedade, realizado pela cooperativa em parceria com Aurora, Senar, Sebrae e SESCOOP. Para a conclusão do curso, os produtores formaram grupos e realizaram auditorias nas propriedades. O objetivo foi contribuir com sugestões e idéias. “As famílias detectaram os pontos negativos e positivos aplicados nas cinco etapas: descarte, organização, limpeza, higiene e ordem mantida”, comenta o Técnico em Agropecuária e Coordenador do Programa, Eliezer Rinaldi.

Um dos objetivos do Programa de Olho, é contribuir para que as propriedades sejam adequadas corretamente, atendendo padrões ambientais e da cooperativa. De acordo com Rinaldi, os produtores terão maior facilidade de implantar a rastreabilidade suína, ferramenta que vai fornecer todas as informações do animal. “O levantamento das propriedades já foi concluído. Para o próximo ano estaremos implantando efetivamente esse método para que tenhamos maior controle na produção”. Parte do programa apresentado aos suinocultores teve participação do Educador do Sebrae, Ricardo José Lara.

Para o Engenheiro Agrônomo, Marcos Paggi, Coordenador do Programa, o ano de 2008



Grupo do Programa de Olho é composto por 19 famílias

foi concluído com a formação de duas turmas, uma de produtores ligados a lavoura (Campos Novos, Curitibaanos e Campo Belo do Sul) e outra a suinocultura. “Além da informação repassada, trabalhamos a integração entre os associados”, finaliza.

### Integrados:

**Carlos Possera – Ibiama:** “Tenho 800 suínos alojados. Para me manter na atividade preciso trabalhar com organização e responsabilidade. Na minha propriedade já coloquei em prática parte do

que aprendi no treinamento. Estou percebendo a diferença no dia-a-dia”.

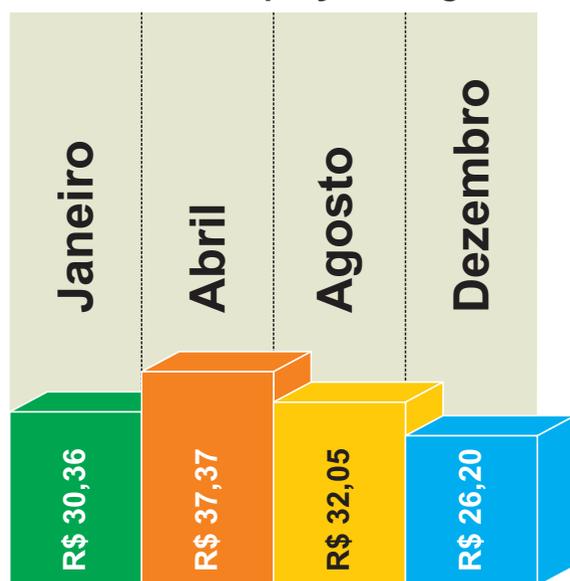
**Roseli Dalbosco Andrique Klein:** “Havia alguns pontos da nossa propriedade que estavam necessitando de melhorias. Dentro de um mês realizamos várias mudanças. O meu esposo, Edson Klein, também participou do Programa de Olho, fazendo parte dos grupos que visitaram as propriedades. Os cursos e treinamentos oferecidos pela Copercampos contribuem diretamente para o conhecimento do associado”.

# Trigo ultrapassa 800 mil sacos

A produção de trigo na área de atuação da Copercampos ficou acima da expectativa. Os 700 mil sacos previstos foram superados em 18%, chegando aos 825 mil. Em Campos Novos e nos municípios de atuação, o cultivo chegou aos 20 mil hectares. Segundo o Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, o Engenheiro Agrônomo, Marcos Schelegel, os prejuízos com o trigo eram para ser maiores. "Apesar do excesso de chuva, alguns produtores realizaram boa produtividade em suas lavouras, já outros colheram abaixo do esperado. O que desfavorece são os preços das commodities e o alto custo dos fertilizantes, interrompendo lucros maiores", explica.

Com a finalização do recebimento da safra, a média ficou em 55 sacos/hectare. O gerente Operacional, Marcos Fiori, destaca que a quantidade e a qualidade do produto foi acima do esperado, contribuindo para minimizar a falta de preço na comercialização e o alto custo de

Tabela do preço do trigo



Produtor Sérgio Mânica na lavoura de soja

produção. O associado Sérgio Mânica, que planta em parceria com o irmão Volni, acrescenta que a produtividade foi o que salvou o cultivo do trigo em sua propriedade. "Obtive 67 sacos/hectare alcançando um lucro mínimo na lavoura. As vezes temos aspectos positivos, outros negativos", observa.

Na comercialização do produto, a expectativa de melhora no preço fica para os meses de março e abril. Para o Diretor Executivo da

Copercampos, Clebi Renato Dias, dois aspectos podem contribuir para o aumento da commodities, a redução do plantio no Estado do Paraná e a desvalorização do real no Brasil. "A crise mundial sem dúvida impulsionou os preços para baixo. As culturas de verão, como milho, soja e feijão, também preocupam para 2009. Será um ano de muita cautela para realização dos negócios na agricultura". O preço que estava em R\$ 38,00 em julho, época do plantio, ainda se encontra em R\$ 26,20.

## Copercampos realiza sonho de criança anitense

O natal e final de ano para muitas crianças não traz alegrias, mas sim o pedido de muitos sonhos que raramente serão realizados. No município de Anita Garibaldi, o pequeno Mateus Enríques dos Santos, de oito anos, morador da comunidade de São José do Rozário e estudante da 3ª série do ensino médio do Núcleo São João Rozário, escreveu uma carta endereçada ao papai Noel. O menino solicitou um vídeo game e um televisor. "Meus pais não tinham condições de comprar para mim", disse. Mateus que escreveu o texto sozinho, conta que ficou sabendo da promoção realizada pelo Jornalista Sérgio Pinheiro, Jornal Correio dos Lagos e Agência dos Correios. "Enviei a carta para o Papai Noel e fiquei confiante, pois ele deveria imaginar da minhas condições de vida e a dedicação na escola e em casa", argumenta. O Jornalista do Jornal Correio dos Lagos, Sérgio Pinheiro, foi quem intermediou o apoio de alguma empresa para realizar a doação. "Conversei com a filial da Copercampos em Anita Garibaldi e fomos atendidos".



Chefe de Unidade - Luiz Irineu Godoy entrega os presentes

## Clientes participam de encontro em Rio do Sul



Os clientes da Copercampos de Rio do Sul, participaram no dia 18 de dezembro, de uma reunião de confraternização no Clube Duque de Caxias. O Diretor Executivo, Ivar Antonio Machado e equipe apresentaram os números da cooperativa em 2008, investimentos em andamento e projetados, e um panorama sobre a economia mundial. Participam do encontro: Gerente Administrativo - Ademir Carlesso, Assessor de Insumos - Edemilson Enderle, e funcionários da filial.

## Faça já o seu Cartão de Relacionamento CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas. Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e Cadastre-se agora mesmo.



# Cuidados na aplicação e manuse

A aplicação de agrotóxicos pode ser considerada um sério risco de acidente para o agricultor e o meio ambiente. Para melhorar a qualidade e eficiência dos tratamentos e reduzir o desperdício de produtos e possíveis contaminações, os pulverizadores devem ser calibrados periodicamente, utilizando-se equipamentos e assistência técnica. Os agrotóxicos são produtos químicos destinados a controlar as pragas e as doenças que causam danos à produção agrícola. São também considerados agrotóxicos as substâncias empregadas como desfolhantes, desseccantes, fungicidas, inseticidas, estimulantes e inibidoras do crescimento das plantas.

## Acompanhe algumas informações:

### Intoxicação

Exemplos de sintomas comuns em pessoas que sofreram intoxicação por agrotóxico:

- Dor de cabeça
- Mal-estar e cansaço
- Tontura e fraqueza
- Dificuldade respiratória
- Dor de barriga e diarreia
- Náuseas e vômitos
- Saliva e suor excessivo
- Perturbação da visão

### O que fazer em caso de intoxicação

- Afastar o acidentado de todas as fontes de contaminação (locais e roupas) e lavar com muita água e sabão as partes do corpo atingidas pelo produto;
- Providenciar atendimento médico imediato, mantendo o intoxicado em repouso;
- Se a pessoa que engoliu agrotóxico está acordada, procure fazê-la vomitar, colocando o dedo na boca e tocando levemente a garganta;
- Caso haja necessidade de transportar o acidentado para receber cuidados médicos, deve-se levá-lo deitado de barriga para baixo e com a cabeça virada para o lado;
- Informar ao médico qual produto foi manuseado.

### Preparo e utilização de agrotóxicos

Antes de iniciar qualquer tipo de atividade com agrotóxicos deve-se ler atentamente o Receituário Agrônomo, o rótulo e a bula do produto. A atenção deve ser redobrada quanto às instruções de uso e às preocupações recomendadas.

- As vestimentas e os EPIs são indispensáveis. Se forem adequados e bem utilizados eles evitam ou, pelo menos, diminuem a exposição do trabalhador e a quantidade de agrotóxicos que possa vir a entrar no seu organismo pelas vias dérmica, respiratória e oral. Em qualquer atividade com agrotóxicos é muito importante que a pele do operador esteja bem protegida. Deve-se usar calças e camisas compridas.

- Dependendo da operação a ser realizada com os agrotóxicos, é preciso usar equipamentos de proteção individual, tais como: botas, luvas, avental, capas, óculos de segurança ou viseira de proteção, chapéu ou



Pulverização deve ser realizada em horários apropriados e que ofereçam segurança

capuz e máscaras.

- É importante conservar o equipamento (máquinas ou equipamento manual) em boas condições, sem defeitos ou vazamentos.

- É aconselhável fazer a aplicação dos agrotóxicos nas horas menos quentes do dia, a fim de diminuir a evaporação do produto e facilitar o uso de vestimentas e do EPI.

- Durante o trabalho, o aplicador deve procurar não ser atingido pelo produto carregado pelo vento, assim como, evitar caminhar entre plantações que foram recém-tratadas, diminuindo a sua exposição.

- O aplicador deve ficar atento para que não haja pessoas ou animais domésticos nas áreas que estiverem sendo tratadas.

- A aplicação deve ser planejada e executada

de forma a evitar a contaminação das outras áreas de produção (culturas, pastagens, etc.)

- Locais indicados para o abastecimento do pulverizador: tanques especiais e abastecimento por gravidade em lagoas, evitando qualquer risco de contaminação.

### Classe toxicológica

Cada produto adquirido, conforme estabelecido em legislação, deve constar obrigatoriamente no rótulo dos agrotóxicos, entre outras informações, uma faixa colorida corresponde à classe toxicológica do produto.

Classe	Cor da faixa
Extremamente Tóxico	Red
Altamente Tóxico	Yellow
Medianamente Tóxico	Blue
Pouco Tóxico	Green

Fonte: Fundacentro

# Uso de agrotóxicos



## Opinião do produtor

**Dércio Andreaza** – “O trabalho com agrotóxico é contínuo. Aplico nas lavouras diversos produtos como herbicida, inseticida e fungicida. A aplicação tem que ser na hora certa para evitar desperdícios e não prejudicar o meio ambiente. Tomamos todos os cuidados no momento de abastecer o distribuidor. Usamos água de poço artesiano e preservamos as nascentes dentro da propriedade. As embalagens são entregues corretamente na sede da Ararcam (Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos)”.

## Opinião do produtor

**Éderson Luiz Berwig** – “Tomar as preocupações necessárias no manuseio de agrotóxicos evitam diversos acidentes de trabalho. Além da saúde temos que cuidar para não contaminar o meio ambiente com herbicidas, inseticidas e fungicidas. O abastecimento do distribuidor acontece através de uma lagoa. Neste local utilizamos da gravidade para que não exista nenhuma contaminação com a água. Se o produtor usar os equipamentos de segurança e atender corretamente as recomendações técnicas, dificilmente terá problemas”.



## Devolução de embalagens de agrotóxicos aumentam 14,9%



Embalagens recebidas na sede da Ararcam em Campos Novos

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV), informou que de janeiro a novembro de 2008 foram enviadas para o destino final ambientalmente correto (reciclagem ou incineração) mais de 23 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas. O volume é 14,9% maior que o total do mesmo período de 2007. Somente em novembro, as mais de 375 unidades de recebimento em todo o país processaram duas mil toneladas.

O programa brasileiro é

reconhecido internacionalmente e cada vez mais admirado por sua maturidade e excelência na gestão do destino final das embalagens vazias de defensivos agrícolas e seus benefícios ao meio ambiente – afirmou o Diretor Presidente do INPEV, João Cesar Rando. Conforme o instituto, os bons índices conquistados pelo Brasil são possíveis graças às ações conjuntas que envolvem agricultores, indústria fabricante, canais de distribuição, cooperativas e poder público.

# Feijão: alternativa de renda ao produtor

Estima-se que a safra de feijão no Brasil seja 1,41 a 1,44 milhão de hectares, atingindo um crescimento entre 7,1% a 9,8%. Na região de Campos Novos e filiais de atuação (Curitibanos, Campo Belo do Sul e Brunópolis), a área de plantio chega aos 15 mil hectares. Segundo o Diretor Executivo, Clebi Renato Dias, 2008 foi excelente para a cultura de feijão, tanto em produtividade, como preço. “O valor de comercialização variou entre R\$ 110,00 a R\$ 215,00, com preço médio no ano de R\$ 140,00”, comenta. Por se tratar de um produto de consumo nacional e suscetível a oferta e demanda e a variação climática, o preço pode sofrer alterações. O Diretor acredita no bom desempenho do mercado, mas fica atento as possíveis mudanças que podem acontecer. “Para que o produtor tenha lucros é necessário que o feijão fique acima de R\$ 90 reais. A cultura é uma ótima alternativa de renda”. Do total plantado na região, 98% da área cultivada é feijão carioca e 2% é feijão preto. “A preferência pelo carioca é devido a produtividade, preço e liquidez no mercado”, analisa Clebi Renato Dias.

O plantio que iniciou em meados de outubro, foi concluído no mês de janeiro, enfrentando períodos climáticos adversos. “A falta de chuva, no início da floração e enchimento dos grãos foi uma das preocupações para quem plantou no cedo. No ciclo da lavoura, o produtor deve ficar atento as doenças, realizando tratamento de forma preventiva”, explica o Técnico Solimar Zotti. Entre as principais doenças fúngicas encontram-se a mancha angular, a antracnose, a ferrugem, o oídio, o mofo branco “Esclerotinia”, as podridões radiculares de Fusarium e Rhizoctonia, a murcha de Fusarium e a podridão do colo.

Em Campos Novos, o produtor Marcos Almeida, iniciou o plantio dos 42 hectares de feijão no dia 5 de novembro e até o momento efetuou uma aplicação de herbicida e duas de fungicida. “A lavoura está dentro da expectativa. A chuva foi boa para o feijão. Estamos atendendo as recomendações técnicas e devemos realizar duas aplicações para evitar doenças”, argumenta. A colheita está prevista a partir do dia 15 de março. Almeida espera uma produtividade de até 45 sacos/hectare obtendo bom preço para comercialização.

No município de Curitibanos, a área de atuação da Copercampos chega aos 5 mil



Hélio e Marcos Almeida acompanham lavoura de feijão

hectares. O produtor Sérgio Tagliari, um dos primeiros a produzir feijão, ainda em 1982, explica que a cultura é uma boa alternativa para o produtor, com rápido retorno financeiro. “Em primeiro lugar temos que produzir bem para que possamos na sequência comercializar o produto. Espero que o preço fique acima de R\$ 120,00”, comenta. O diferencial de Tagliari, segundo ele, foi o plantio dos 110 hectares alternadamente estendendo-se por 60 dias, entre 15 de outubro a 15 de dezembro. “Vou ter feijão em diversas épocas. É uma maneira de correr menos risco”, declara. Nesta etapa da lavoura foram realizadas duas aplicações de fungicida e uma de herbicida. “Dependendo do comportamento do clima vou efetuar mais aplicações. A colheita deve iniciar no final de fevereiro”, conclui.



Associado Sérgio Tagliari - Curitibanos

## Syngenta lança inseticida e fungicida Adante

A Syngenta apresentou no dia 18 de dezembro, em Campos Novos, o novo inseticida e fungicida Adante. O evento foi realizado no Centro de Eventos Galpão Crioulo para cerca de 300 clientes (produtores) e parceiros. O Adante é o único produto no mercado que une um inseticida e um fungicida em sua composição, controlando, ao mesmo tempo, a ferrugem asiática, o percevejo e a mosca-branca, três problemas que frequentemente atacam as culturas de soja.

A tecnologia foi desenvolvida especialmente para utilização nas plantações brasileiras. Foi realizado um levantamento pela empresa e constatado a oportunidade para a introdução de uma única fórmula que reunisse todos os princípios ativos necessários para um controle completo de doenças e pragas. O amplo espectro de ação do novo “três em um” da Syngenta combate os três problemas que afetam a soja com apenas uma aplicação, proporcionando maior comodidade de manejo

para aos produtores.

Torna-se desnecessária a mistura de diferentes produtos em tanque para se obter uma proteção unificada, anulando as chances de erros de quantidade, que podem influenciar na qualidade de ação dos defensivos agrícolas. A apresentação do produto foi realizada pela equipe Syngenta que atende Campos Novos e região. A RTV Edina Marcon, acrescenta que a empresa investe constantemente em pesquisa e tecnologia, com objetivo de desenvolver novos produtos. “Levamos informações e mais produtividade ao produtor rural”.



Lançamento reuniu produtores da região

# Conhecendo a Copercampos Unidade Aparecida



Vista Área da Unidade Aparecida - Campos Novos

A Filial Aparecida – localizada em Campos Novos, é a maior unidade de armazenagem da Copercampos. A estrutura tem capacidade estática para 1 milhão de sacos de cereais. A compra da filial de armazenamento de grãos foi autorizada na reunião do Conselho de Administração do dia nove de julho de 1996. No período que antecedeu as negociações os armazéns pertenciam a empresa Ceval. O investimento fazia parte dos projetos de expansão da diretoria, visando a qualidade e a segurança no recebimento da safra dos associados.

No ano de 2007, a produção recebida foi de 440 mil sacos de soja e 115 mil de milho, já em 2008 a soja chegou aos 315 mil e o milho aos 125 mil, com destinação para o consumo. Além dos três armazéns fundo plano, a estrutura oferece secadores e dois silos. De acordo com o Encarregado, José Tadeu Guzatti, a unidade localizada no bairro Aparecida, tem função de apoiar na transferência da produção no momento em que as filiais recebem grãos acima da capacidade. “É uma maneira de agilizar o recebimento e evitar as filas no momento da entrega”, declara.



Oito funcionários formam a equipe

Entre os investimentos na unidade está a implantação de um fluxo para recebimento e beneficiamento dos cereais, passando de 120 toneladas/hora para 240 ton/hora.

## Agronegócio: assinado decreto ambiental 6.514/2008

O tão aguardado decreto que substitui o “Decreto 6.514/2008”, que trata dos crimes ambientais, foi assinado oficialmente no dia 10 de dezembro, pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Há três meses, parlamentares que integram a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) estão trabalhando com o governo federal para estabelecer as mudanças no decreto. O novo decreto  **aumenta para um ano** o prazo para a averbação da Reserva Legal e dá anistia aos proprietários que receberam multas e sanções desde a entrada em vigor do decreto 6.514, em julho de 2008.

O Presidente em Exercício da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, comenta que o novo prazo traz mais tranquilidade aos produtores. “É uma ótima notícia que estava sendo aguardada pelo setor. O produtor não deve fazer nada até que estiver em andamento a vigência da prorrogação da lei”,

salienta. Com o prazo de um ano de suspensão da exigência da averbação da reserva legal nas propriedades, será possível realizar um estudo da legislação ambiental, por intermédio de um grupo de trabalho que foi formado para buscar a solução para a questão da legislação ambiental brasileira.

Um relatório contendo propostas de alterações no decreto foi entregue ao ministro Reinhold Stephanes, pelos parlamentares e pelas entidades de apoio ao setor agropecuário. Uma das solicitações é que não sejam prejudicadas as plantações situadas em áreas montanhosas, podendo haver, inclusive, o plantio de mudas para o reflorestamento. O presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, deputado Valdir Colatto (SC), recomenda aos produtores que não façam a averbação da Reserva Legal enquanto as mudanças no decreto 6514 não forem consolidadas.



Decreto aumenta para um ano o prazo para a averbação

## Votação do código ambiental de SC segue prorrogada

A aprovação da Lei do novo Código Ambiental em SC ficou para o segundo semestre de 2009. Depois de diversas audiências públicas por várias regiões do estado, e discussões aprofundadas nas comissões técnicas da Assembleia Legislativa em Florianópolis, o assunto foi postergado. Ambientalistas conseguiram convencer alguns deputados de que o assunto precisa ser mais discutido antes da votação.

O setor produtivo avalia que a estratégia foi para ganhar tempo e tentar

impedir a aprovação da nova lei, que flexibilizaria as atividades agropecuárias nas pequenas propriedades de SC, mas sempre com a preocupação em preservar o meio ambiente. O grupo de trabalho do setor produtivo, integrado por diversas entidades, dentre elas as cooperativas, que ajudou a montar a proposta da nova Lei, criticou o fato de ser adiada a votação, deixando os agricultores por mais um tempo em suspensão, sem solução de um problema que causa uma grande injustiça aos produtores rurais.

# Diretoria, conselheiros e gerentes

Diretoria, Conselheiros Fiscais e Administrativos e Gerentes, estiveram reunidos no dia 16 de dezembro, para uma confraternização de final de ano. Na mesma data, os conselhos também realizaram reuniões de encerramento e avaliação de 2008.

## Presidência e Conselheiros



Presidente em Exercício - Luiz Carlos Chiocca, Egon Rosseutscher, Presidente Licenciado – Vilibaldo Erich Schmid, Adão Pereira Nunes, Antônio Lamartini Thibes Peron, Cláudio Hartmann, Jair Socolowski, Juvenil Dutra, Sebastião Paz de Almeida Júnior, Sérgio Manica, César Fabiano Canali.



Márcio Ernesto Wagner



Moacir Marim



Daniel Dallagnol



Andrigo Zanette

## Presidência, Diretoria Executiva e Gerentes



Gerente Financeiro - Ilceu Luiz Machado, Gerente Agroindústria - Lúcio Marsal Rosa de Almeida, Gerente Administrativo - Ademir Carlesso, Gerente Operacional - Marcos Juvenil Fiori, Gerente Comercial - Cidnei José e Sá, Presidente em Exercício - Luiz Carlos Chiocca, Diretores Executivos - Ivar Antônio Machado e Clebi Renato Dias, Presidente Licenciado - Vilibaldo Erich Schmid, Gerente Técnico e Insumos - Laerte Izaias Thibes Júnior.

# Granja Floresta é pioneira em novo método de inseminação

O trabalho desenvolvido na área de inseminação artificial nas granjas de suínos da Copercampos, aliada a alta genética, fazem das matrizes e leitões, animais de qualidade e segurança alimentar para o consumidor. Uma das novidades em inseminação foi implantada na Granja Floresta. A cinta de alta inseminação ou “Mala de Garupa” é uma ferramenta utilizada para induzir a fêmea suína a um comportamento diferenciado. O animal sente-se como se estivesse sendo coberto por um macho suíno. Trata-se de um suporte de borracha com cinco quilos para fêmeas que já tiveram mais que um parto e de quatro quilos para leitões que são cobertas pela primeira vez. O cinto está localizado na altura dos flancos do suíno.

No momento da inseminação artificial o objetivo é que a fêmea não perceba diferenças quanto a monta natural. A introdução da pipeta e a presença do macho em frente da baia, fazem parte do processo para tornar mais natural. Quanto mais cuidado, maior será a liberação e ação hormonal. Segundo o coordenador da Granja Floresta, Marcelo Bresola, o novo método é pioneiro na suinocultura Copercampos, busca atingir o máximo de performance em reprodução. “Através de pesquisas em outras granjas e experiência no dia-a-dia, implantamos esse novo meio para produzir leitões. O envolvimento do funcionário sem dúvida contribuiu para que o trabalho tivesse resultado positivo”.

Os benefícios são visíveis com melhoria da sanidade (doenças genito-urinárias) e aumento na produtividade dos nascidos totais. Bresola acrescenta ainda a redução no stress no momento da inseminação. “Quando colocamos a cinta de alta inseminação ou “Mala de Garupa” sobre a fêmea, o comportamento percebido é que o animal fica paralisado, como se o macho estivesse cobrindo”, explica. Com maior estímulo, as contrações uterinas se intensificam, e o sêmen é absorvido mais rápido que o normal. (processo conhecido como Autoinseminação).

De acordo com o Supervisor de Produção e Desenvolvimento de Negócios da Agroceres Pic, Everson Alceu Walber, que está desenvolvendo o PDCA na Granja Floresta (Planejamento de Soluções de Problemas), a nova forma de inseminação já está trazendo resultados para a cooperativa. “O método é inovador aqui para a região. Vamos disponibilizar as informações para outras granjas do complexo de suinocultura



Inseminação realizada pelos funcionários da granja

Copercampos”, enfatiza.

#### Vantagens do novo método:

- Garantia de inseminar somente as fêmeas que estão realmente em cio, pois se não estiverem, as mesmas não aceitam o peso;
- Aumento dos estímulos reprodutivos e das contrações uterinas;
- Redução de stress;

O método artificial oferece muitas vantagens: rápido melhoramento genético, menor custo com machos, melhor uso de machos geneticamente superiores, controle de enfermidades, eliminação da diferença entre peso de machos. O resultado é mensurado na indústria, onde o animal com melhor índice (peso da carcaça e percentual de carne magra) proporciona maior remuneração ao suinocultor.

#### Saiba mais

A Copercampos adotou a inseminação artificial com tecnologia própria em 2000, com a

construção da Granja Ibicuí. Foi instalada uma central de coleta de sêmen na granja núcleo.



Cinta de alta inseminação ou “Mala de Garupa”

## Cooperativa recebe Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio

O Correio Lageano realiza anualmente o “Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio”, citado entre os maiores eventos do setor em Santa Catarina. O objetivo é divulgar o potencial econômico das empresas da região serrana e que representam os principais segmentos produtivos. Das 55 homenageadas, 50 são selecionadas pelo critério de maior índice de retorno de ICMS adicionado, e outras cinco empresas como Destaque Empreendedor.

O evento foi realizado no dia 4 de dezembro, no Clube Caça e Tiro, reunindo mais de 700 pessoas. A Copercampos recebeu a premiação referente ao retorno do ICMS das filiais com área de atuação na região serrana (Curitibanos – Campo Belo do Sul e Anita Garibaldi). Na foto: Chefe da Unidade de Curitibanos, representando a Copercampos, o Engenheiro Agrônomo Valdir Emídio dos Santos, recebendo o troféu do Presidente da SCGÁS, Ivan Ranzolin.



# Doação de sangue mobiliza funcionários

A doação de sangue é um gesto importante para a sociedade e representa esperança de vida para muitas pessoas. A Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), desenvolve semestralmente na Copercampos, uma campanha para coleta de sangue ao Hemosc de Joaçaba. A central atende 59 municípios, com uma população total estimada em 550 mil pessoas. No mês de dezembro, a coleta foi realizada no dia 17. De acordo com a 2ª secretária da CIPA, Manoela Retore, a cooperativa contribui para a sociedade em diversas ações sociais. "Muitos funcionários estão doando sangue pela primeira vez, enquanto outros já participaram e sabem da importância".

Dependendo da época do ano, o Hemosc de Joaçaba enfrenta dificuldades com estoques de sangue. A enfermeira Solagen Roden, comenta que as coletas externas são realizadas conforme a necessidade. "Para realizar o trabalho, deslocamos uma unidade de coleta com todos os equipamentos necessários. A Copercampos e o município de Campos Novos são grandes parceiros nas doações. As pessoas são solidárias", ressalta. O Gerente Administrativo, Ademir Carlesso, destaca a iniciativa da CIPA e afirma que a Copercampos é parceira da comunidade em diversas atividades e eventos na área social



Trabalho de coleta é realizado freqüentemente na Copercampos

## É Interessante você saber que:

- A doação não traz risco à saúde  
- Intervalo mínimo entre as doações:  
Homens - máximo 4 vezes ao ano;  
Mulheres - máximo 3 vezes ao ano.

- Doar Sangue não afina nem engrossa o sangue, não engorda nem emagrece, não vicia e faz bem para a consciência.

- Podem doar: pessoas com idade entre 18 e 65 anos, com peso acima de 50 kg e estar em boas condições de saúde.

## Efeitos do ambiente sobre a formação da semente

Marcos Schlegel / Engenheiro Agrônomo  
Coordenador do Departamento Técnico



Os seres vivos resultam da interação do seu genoma (todos os genes) com o meio ambiente. Se tratando de cultivos agrícolas, o efeito do ambiente sobre a expressão dos genes é ainda mais importante, pois cada cultivar possui uma base genética adaptada a determinadas condições ambientais. Portanto, a primeira grande decisão do agricultor deve ser pela escolha de cultivares adaptadas às condições ambientais da sua lavoura (ou região), bem como do nível tecnológico de que ele dispõe. A busca por informações deve ser constante, pois ocorre lançamento de novos cultivares a cada ano. Escolhendo cultivares adaptadas, diminuem-se as possibilidades de perdas devido ao ambiente, embora elas possam acontecer assim mesmo devido anomalias climáticas e quebra de resistência a algumas doenças.

Os efeitos negativos do ambiente sobre a formação da semente podem ter diferentes origens e ser diretos ou indiretos. Os efeitos diretos agem sobre a semente e os indiretos atuam sobre as partes vegetativas, refletindo sobre a semente.

Todos os macro e micronutrientes interferem na produção e na qualidade fisiológica das sementes:

Elevadas temperaturas com déficit hídrico reduzem a atividade das enzimas que atuam no processo de fotossíntese, também aumentam a perda de água da planta para a atmosfera, fazendo com que o vegetal tenha que fechar seus estômatos, o que restringe a entrada de CO<sub>2</sub>. Este cenário reduz a formação de sacarose nas folhas. Como, praticamente, toda a sacarose transportada para a semente é resultado da fotossíntese realizada após a floração, a elevada temperatura pode diminuir drasticamente a produção de amido e outros carboidratos nas sementes.

Com relação à luminosidade, ocorre o mesmo raciocínio que para a temperatura, pois quanto menos ensolarados forem os dias, menor será a taxa fotossintética, produção de sacarose e acúmulo de reservas.

O solo seco também age sobre a diminuição da produção, pois reduz o fluxo de massa que carrega os nutrientes do solo para as raízes e a taxa fotossintética. Sob solo seco, a planta necessita manter seus estômatos fechados, para evitar a desidratação. Dessa forma, além de absorver menos nutrientes, a taxa fotossintética é bem reduzida pela escassez de CO<sub>2</sub> no interior

das folhas. O estresse hídrico também diminui a deposição de amido nas sementes.

As ervas daninhas competem com os cultivos por luz, macro e micronutrientes, e insetos, fungos e bactérias podem diminuir a área fotossintética, além de causar o abortamento de flores e sementes. Tudo isso contribui, para a diminuição da produção e para baixar a qualidade fisiológica de uma semente.

Estresses ocorridos nas plantas antes da maturidade fisiológica (fase em que a semente começa a perder água) agem sobre a diminuição da massa seca das sementes, peso de mil sementes, vigor, viabilidade e qualidade visual e estresses que ocorrem após a maturidade fisiológica, agem mais sobre a perda de vigor e viabilidade (acelerando a deterioração) do que sobre o peso de 1000 sementes e massa seca.

É lógico que o efeito de todos os estresses, depende muito de sua intensidade. Além disso, há variabilidade genética em todas as espécies para as respostas aos estresses do ambiente, e isso deve servir novamente de alerta, para que o agricultor sempre procure sementes de cultivares adaptadas e de parceiros confiáveis.

Acesse o novo site da Copercampos  
[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)



VENHA PARTICIPAR  
DE UM DOS MAIORES  
EVENTOS DO AGRONEGÓCIO  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA



14ª Edição  
Agora são 3 dias

**DIAS 10, 11 E 12 DE MARÇO DE 2009**

**DIVULGAÇÃO**

**E EXPOSIÇÃO  
DE NOVAS  
TECNOLOGIAS**



- **MÁQUINAS AGRÍCOLAS:**  
- Últimos avanços em equipamentos para a agricultura  
- Lançamentos em tratores, plantadeiras, colhedoras, pulverizadores, silagem, etc.
- **INSUMOS AGRÍCOLAS:**  
Os principais fornecedores de insumos para a agricultura estarão apresentando suas tecnologias para uma agricultura de alta produção.
- **LINHA PECUÁRIA:**  
Presença das empresas de medicamentos veterinários e equipamentos para suinocultura, avicultura e bovinocultura.

**EMPRESAS  
DE PESQUISA**



- Embrapa Soja
- Fundação Meridional
- Embrapa Arroz e Feijão
- Epagri
- Coodetec
- Monsanto
- Iapar
- Brasmax
- Nidera Sementes
- Syngenta Seeds

**AGRICULTURA**

**E PECUÁRIA**



- Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas;
- Demonstração de cultivares de soja e feijão;
- Demonstração de híbridos de milho, sorgo e girassol;
- Tecnologia de aplicação na cultura do milho;
- Fertilidade e manejo do solo;
- Manejo de plantas daninhas;
- Manejo de pragas e doenças;
- Plantio direto;
- Melhoramento de pastagem;
- Integração lavoura/pecuária;
- Exposição de linhagens de suínos;
- Biotecnologia;
- Meio Ambiente/Reflorestamento;
- Agroecologia;
- Defesa Sanitária Vegetal e Animal.

**Dia de Campo Copercampos, aproximando o produtor das inovações tecnológicas e das soluções do agronegócio, visando o desenvolvimento econômico, social e ambiental.**

**Local:**

Campo Demonstrativo Copercampos  
BR 282 - Km 347 - Campos Novos - SC

**Para mais informações:**

marketing@copercampos.com.br

www.copercampos.com.br

Fone: (49) 3541-6079

**Apoio:**



# Copercampos e a participação na e

As filiais na área de atuação da Copercampos são responsáveis por parte do faturamento da cooperativa e das sobras destinadas aos associados. As unidades, além de contribuir para o crescimento da sociedade-empresa, também têm importante função econômica nos municípios onde estão inseridas. A movimentação financeira de compra e venda das filiais representa parte do ICMS adicionado que retornará em arrecadação aos cofres públicos. De acordo com o encarregado do setor fiscal da Copercampos, o contabilista Valtoir Scolaro, a atividade agrícola é destaque não só em Campos Novos, mas em toda a região. "Alguns municípios nem mesmo temos filiais e representamos boa parte da movimentação. No mês de outubro, por exemplo, recebemos o Troféu Destaque Econômico, em Capinzal, obtendo a 3º colocação na categoria agropecuária", destaca.

Uma das unidades que se destacou no crescimento foi Brunópolis. Com 3.331 habitantes e colonização italiana e portuguesa, está localizado a 330 km de Florianópolis. A área do município é de 336 quilômetros quadrados tendo como base a agricultura. Em 2006, representava 16,46% de participação no ICMS em valor adicionado ao município, já em 2007, os números cresceram e chegaram aos 34,75%. A filial foi



Vista aérea do município de Curitibaanos

inaugurada em 2003, estrategicamente localizada na BR-470, no trevo de acesso a

cidade. A estrutura foi implantada para atuar no recebimento de grãos e venda de insumos. Segundo o Prefeito de Brunópolis, Volcir Canuto, a economia do município é quase que exclusivamente agropecuária. "A unidade da Copercampos instalada em Brunópolis vem fortalecer e consolidar este modelo econômico. A cooperativa tem hoje um papel fundamental na transformação da riqueza da cidade, constituindo-se hoje uma das principais geradoras de ICMS, contribuindo com uma taxa expressiva no movimento econômico. A diversificação de atividades da Copercampos, aliada a uma administração eficiente e com uma visão de futuro, permite ser uma empresa de vanguarda no cenário catarinense".

Outro destaque é Campo Belo do Sul. Em 2006 a participação na arrecadação era de 15,74%, expandindo no ano de 2007 para 30,06%. Segundo o Prefeito de Campo Belo, Firmino Aderbal Chaves Branco, a região está crescendo na produção de grãos e sem a Copercampos não haveria possibilidade de expansão. "Tivemos um aumento significativo na arrecadação de ICMS, sendo que a cooperativa está inserida no contexto agropecuário do município", informa.

Entre as maiores economias da região está Curitibaanos. As unidades de armazenamento de grãos e Loja Agropecuária tiveram acréscimo de 5,34%



Contabilista Valtoir Scolaro e o Gerente Administrativo Ademir Carlesso



**COPERCAMPOS®**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE  
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC  
FONE (49) 3541-6046



# Economia dos municípios

para 6,77%, registrando o 2º lugar no ranking de empresas em arrecadação no município. “Temos uma grande parceria entre prefeitura e Copercampos. Cinquenta e seis por cento da movimentação do nosso município é referente ao agronegócio. Além da geração de renda que retorna em investimentos para a comunidade, a cooperativa gera diversos empregos”, declara o Prefeito de Curitibaanos, Wanderlei Theodoro Agostini.

Para o presidente em Exercício da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a cooperativa contribui para o desenvolvimento da agricultura e de muitos associados. “A movimentação retorna em infra-estrutura, educação, saúde e no desenvolvimento dos municípios. Muitas filiais estão recebendo investimentos e ampliações e devem incrementar ainda mais no retorno de ICMS”, explica. O Gerente Administrativo, Ademir Carlesso, também enfatiza a geração de empregos nos municípios. “A participação da Copercampos gera cerca de 100 empregos diretos nas filiais. Além de exercer a função social levamos qualidade de vida a muitas famílias”, declara.

## Saiba mais

**O Valor Adicionado de ICMS** representa por empresa sua parcela de riqueza criada na economia, o V.A. corresponderá para cada município, como sendo o valor das mercadorias saídas acrescido do valor das prestações de serviços que constituem fatos geradores de ICMS, deduzido do valor das mercadorias entradas adquiridas, em cada ano civil, portanto o V.A. está vinculado por lei às empresas industriais e comerciais de cada cidade. O Movimento Econômico Agropecuário, esse retorna 100% (cem por cento) aos municípios, conforme vendas da produção agropecuária, “enfatizamos a grande importância do produtor rural emitir a nota fiscal de produtor, fazendo com que o imposto gerado retorne ao seu município”, informa Scolaro.



Unidade de Brunópolis



Filial de Campo Belo do Sul



Armazém e Loja - Curitibaanos

# Suinocultura: Entrevista Agroceres Pic

Supervisor de Produção e Desenvolvimento de Negócios  
Médico Veterinário - Everson Alceu Walber

## 1) O que é PDCA e por que foi implantado na Granja Floresta ?

O PDCA é uma ferramenta para solução de problemas desenvolvido pela escola Japonesa de Qualidade Total. Ele faz parte de um método chamado MASP - Método de Análise e Solução de Problemas, sendo composto de 4 etapas: **P - Plan - Planejamento** - nesta etapa deverá ser concentrado o maior tempo possível, pois todas as análises de possíveis causas e definição do plano de ação será realizado aqui. É de fundamental importância o envolvimento e comprometimento de todos os envolvidos (funcionários de todos os níveis hierárquicos). É aqui que encontramos a causa(s) fundamental(is) do problema. **D - Do - Ação** - nesta etapa é implantado o Plano de Ação. É fundamental que o plano tenha bem definido: o quê, por quê, como, quem e o prazo da tarefa. **C - Check** - nesta fase é checado os efeitos das ações, que foram embasadas pelo trabalho da fase de planejamento. Se as ações foram efetivas (= problema resolvido) padroniza-se ações (realizar os POP's), caso contrário segue-se para etapa, **A - Action**, e "roda-se novamente o PDCA.

## 2) Qual é a influência do PDCA na melhoria de produtividade da Granja Floresta e como esse método pode contribuir em outras granjas. Houve envolvimento da equipe ?

Em primeiro lugar para que o método tenha sucesso é fundamental que as pessoas "comprem" a idéia, principalmente os gestores; A partir desta premissa torna-se fundamental a participação de todos, e principalmente o comprometimento de todos funcionários envolvidos. Posso afirmar, após participar de inúmeros trabalhos deste tipo, que o fator determinante para o sucesso obtido na Granja Floresta foi devido ao envolvimento e comprometimento de todos. Creio que a partir do momento que aprendemos a trabalhar com a metodologia ela serve para toda e qualquer granja, o único cuidado que devemos ter é não "copiar" pois nem sempre o mesmo problema tem a(s) mesma(s) causa(s). Quero aproveitar aqui para parabenizar toda equipe pelo



Célio Thibes Scheleder – Marcelo Bresola (Copercampos) Everson Alceu Walber (Agroceres Pic)

envolvimento e comprometimento demonstrados deste a nossa primeira reunião e principalmente ao Marcelo e Lúcio que "compraram" a idéia deste o princípio.

## 3) Comente sobre a parceria entre Copercampos X Agroceres Pic. Uma breve avaliação geral de 2008?

O ano de 2008 foi um dos períodos mais promissores de nossa parceria em resultados e com boa manutenção de preço ao longo de quase todo o exercício, apesar do cenário previsto para 2009 não ser o mesmo, pretendemos manter firme nossa posição no mercado, e com isto almejamos estabilidade em nossas vendas via Copercampos. Quanto ao desempenho da Granja Floresta, atingimos a partir do segundo semestre de 2008 um dos melhores performances zootécnicas da unidade,

o que seguramente por ações já tomadas e as tendências observadas denotam incremento da melhoria em 2009.

Pretendemos reforçar nosso suporte técnico e mercadológico a Copercampos, salientando que a Granja Floresta já está no programa PIC Track, o qual controla o melhoramento genético da granja via a PIC USA, há mais de 3 anos, elegendo quais os animais devem ser usados e quais devem ser descartados de acordo com o mérito genético desejado.

Também tomamos uma decisão conjunta muito importante no ano de 2008, que foi a depopulação da Granja Otaciano, a qual volta operar em 2009 com produtos com alto status de saúde, atendendo os mais exigentes mercados no Brasil e exterior. E com isto já temos pedido de animais oriundos da Floresta para exportação a Argentina neste início de de 2009.

## Copercampos apóia o "Natal Solidário"

Uma ação conjunta entre Ministério Público, Copercampos, Unoesc e Entidades, proporcionou no dia 20 de dezembro, a famílias camponenses, um natal e final de ano diferenciado. Foram doadas 450 cestas básicas, 400 litros de refrigerante e 1.500 brinquedos a pessoas carentes. "A Copercampos fez sua parte doando 50 cestas básicas. Temos uma função social muito importante junto a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de Campos Novos", comenta a funcionário e representante das entidades, Rosely Kath Thibes.

Os donativos foram entregues no Ginásio de Esportes Osny Jacomel, Bairro Aparecida, com a presença do Papai Noel. A ação social é realizada todos os anos e atende diferentes bairros do município. O Juiz da Comarca de Campos Novos, Jéferson Zanini, também participou do evento.



Papai Noel levou carinho e presentes as crianças

# Receita

## Picanha Suína na panela de pressão

### Confira como fazer:

#### Ingredientes

- 1 picanha suína temperada (com cerca de 1kg);
- 4 dentes de alho amassados;
- folhas de 5 ramos de manjeriço;
- 2 e meia xícaras (chá) de azeite de oliva;
- 2 cebolas;
- sal a gosto.

#### Modo de Preparo

Lave a picanha, retire as aparas e seque com toalha de papel. Tempere-a com o alho e o sal e reserve. Lave as folhas de manjeriço, seque com a toalha de papel e rasgue-as com as mãos. Coloque em uma panela de pressão a picanha, o azeite de oliva, o manjeriço e as cebolas descascadas inteiras. Tampe a panela e leve ao fogo por 30 minutos. até a picanha dourar. Retire do fogo, elimine a pressão da panela e destampe-a. Retire a picanha cuidadosamente, escorra bem, corte-a em fatias e disponha numa travessa. Pique as cebolas em gomos e distribua na travessa com a picanha.



## PARABÉNS em seu dia...

Data	Associado	Município
17/01	Luiz Roberto Tagliari	Curitibanos
18/01	Nélio Franceschi	Zortéa
19/01	Jair Noriler	Campos Novos
19/01	Augustinho Wilpert	Campos Novos
19/01	Aldessir José Pinto	Ervál Velho
20/01	Gilberto Tormem	Campos Novos
20/01	Vilmar Amadeu Antunes	Campos Novos
20/01	Jean Carlos Dogenski	Vargem
21/01	Ozório Fagundes Filho	Campos Novos
21/01	Laudete Pauli	Abdon Batista
21/01	Alberto Aleixo Rossi	Campos Novos
22/01	Leocir Lazzari	Campos Novos
22/01	José Ricardo Durigon	Campos Novos
23/01	Sebastião Cataneo de Bona	Campos Novos
24/01	Otto Schlager Filho	Monte Castelo
24/01	Adriano Bof	Campos Novos
25/01	Roberto Becker	Curitibanos
25/01	Anselmo Cavichon Netto	Campos Novos
25/01	Paulo Roberto Alves Ferreira	Campo Belo do Sul
26/01	Augusto da Silva Machado	Anita Garibaldi
26/01	José Silveira de Almeida	Anita Garibaldi
26/01	Ari Souza Matos	Vargem
26/01	Alzirio Berwig	Ervál Velho
26/01	Julio César Granzotto	Campos Novos
26/01	Mario Desdewalle e outros	Campo Belo do Sul
27/01	Valmor Baggio	Campo Belo do Sul
27/01	Jenoir Humberto Sabei	Campos Novos
27/01	Paulo Sergio Guzzatti	Vargem
28/01	Sebastião Camargo	Anita Garibaldi
28/01	Ulisses Lemos França	Campos Novos
28/01	Agenor Bordin	Ervál Velho
28/01	Nestor Luiz Zodan	Barracão-R0/01S
28/01	Almir Martini	Ervál Velho

Data	Associado	Município
28/01	Leonardo Chiamolera	Campos Novos
28/01	Fernando Piroli	Campos Novos
29/01	Francisco Carniel	Campos Novos
30/01	José Maria Mussolin	Vargem
30/01	Emerentino de Mattia	Celso Ramos
30/01	Gilson José Weirich	Campos Novos
30/01	Rogério Becker	Campos Novos
31/01	João Argenta Sobrinho	Vargem
31/01	Ivo Piovesan	Curitibanos
31/01	Oldair Roberto Rech	Curitibanos
01/02	Ivanir Zanin	Ibiam
02/02	Alcides Pereira de Lima	Campos Novos
02/02	Sebastião Sidnei Ribeiro	Campo Belo do Sul
02/02	Bertoldo Menegazzo	Anita Garibaldi
03/02	Arlindo Rostirola	Campos Novos
03/02	Vilmar Trevisol	Campos Novos
04/02	Carlos José da Silva	Zortea
06/02	Vilson de Jesus Almeida	Campos Novos
08/02	Bernardete Dilelio Maracci Dallagnol	Campos Novos
08/02	Edson de Lorenzi	Celso Ramos
09/02	Idalino Andrich	Campos Novos
10/02	Orides Santos de Castro	Anita Garibaldi
11/02	Helio Neris de Almeida	Campos Novos
11/02	Cláudio Beviláqua	Campos Novos
11/02	Valdir Correa Becker	Campos Novos
11/02	Valter Antônio Rech	Campos Novos
11/02	Amilto Sbrussi	Campos Novos
12/02	Dirceu Relei Granzotto	Campos Novos
12/02	Nereu Pessoli	Campos Novos
12/02	Ivanildo Matias dos Santos	Fraiburgo
12/02	Danilo Danielewz	Ibiam
13/02	Domingos Mocelin Netto	Abdon Batista
13/02	Antonio J. Quinatto	Anita Garibaldi

## Curta o sol e o verão com cuidado

### Proteja a sua pele contra o sol

O esperado verão brasileiro está no auge e os assíduos frequentadores das piscinas e praias vivem mais um período de busca da beleza e alegria do sol. A partir de agora tudo se modifica, até o humor das pessoas, mas alguns cuidados devem ser observados durante a exposição ao sol, pois as consequências podem não ser muito agradáveis, como um simples bronzeado.

Na mudança de estação, as pessoas só se preocupam com os efeitos do frio ou do calor sobre a pele, esquecendo dos filtros solares. Quase todos se esquecem de que, num país tropical como o nosso, a quantidade de radiação é suficiente para provocar danos às células, mesmo quando o tempo está

nublado ou chuvoso. Quanto mais cedo você proteger as áreas expostas à claridade, mas fácil será evitar as rugas, manchas, envelhecimento precoce e o câncer de pele que, no Brasil, só em 1995, teve 90 mil casos constatados. Algumas regras básicas e cuidados que toda pessoa deve seguir. O uso diário de filtro solar nas áreas mais expostas (principalmente face, nuca, orelhas, mãos e demais áreas expostas). O ideal é aplicar 30 minutos antes da exposição, para aumentar o poder de penetração. Na face devemos usar filtro de proteção alta (acima de 15), principalmente durante o verão, além do uso constante de batom com filtro solar.



# Soja x Milho: a caminho da produtividade



Agrônomo Elpidio do Nascimento e associado Oldair Rech

As culturas de milho e soja são base da produção de cereais na região de atuação da Copercampos, representando cerca de 80 % da movimentação agrícola dos associados. Nesta safra 2008/2009, a área plantada de soja é 40% superior em relação ao milho. Os produtores optaram pela cultura da soja devido ao custo de produção por hectare que, segundo dados do departamento técnico, esteve em média: Transgênica – R\$ 1.327,52 e Convencional – R\$ 1.324,02. Já o milho, tem custo aproximado de R\$ 2.238,71. Outro fator que contribuiu são os preços das commodities, com a soja valorizada em R\$ 43,00 o saco, enquanto o milho está R\$ 18,00 por saco.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo, Marcelo Luiz Capelari, no início do plantio em setembro e outubro, as condições climáticas foram marcadas pelo excesso de chuvas, atrasando a implantação das lavouras em algumas propriedades. Nos meses de novembro e dezembro foram finalizadas as lavouras com exceção do feijão que tem plantio até meados de janeiro. “No período de novembro e dezembro ocorreram períodos prolongados de estiagem, que influenciou negativamente nas lavouras implantadas no cedo. Estas áreas podem ter redução significativa na produtividade. São pontos situados mais ao sul de Campos Novos (Guarani, São Simão, Encruzilhada) onde tivemos mais de 20 dias sem nenhuma precipitação, afetando o estágio vegetativo das lavouras e o início do florescimento”, informa. Capelari argumenta também, que a quebra de safra nas culturas de verão serão somente calculas com mais exatidão

no momento do enchimento de grão das culturas. O Agrônomo da filial de Curitiba, Elpidio Theodoro do Nascimento, ressalta que as lavouras do município sofreram com a estiagem em alguns pontos isolados. “Se a chuva contribuir nas próximas semanas vamos manter uma produtividade boa na região”, afirma.

Na propriedade do associado Gelson Jomar Nohato, Campos Novos, 33 hectares de soja foram plantados com início em 23 de novembro. No andamento da lavoura foi realizada a dessecação e aplicação de inseticida. “Os próximos tratos culturais serão efetuados conforme recomendações técnicas. Acredito que outras três aplicações sejam necessárias”, completa. Por ser uma variedade precoce a expectativa de colheita fica para o início de maio. Na cultura dos 27 hectares de milho, com plantio em 19 de setembro, Nohato comenta que haverá quebra na safra e atribuiu o problema a falta de chuva.

Na região de Curitiba, o produtor Oldair Roberto Rech, com 180 hectares de milho, ressalta que iniciou o plantio dos seis híbridos na primeira semana de outubro. “Optei pelas variedades devido o número de áreas arrendadas, planejamento e o diferencial de produtividade de cada híbrido”. Por realizar plantio em diversas áreas no município, Rech enfatiza que os danos na lavoura referente ao clima foram em pontos localizados. “Em relação aos tratos culturais, realizei uma aplicação de inseticida e outra de herbicida”, conta. A colheita dos híbridos mais precoces deve iniciar no final de abril. Nos 300 hectares de soja, foram plantados seis cultivares,



Gelson Jomar Nohato avalia lavoura de soja

sendo efetuadas duas aplicações, uma de herbicida e na sequência inseticida. Até a colheita prevista para o final de abril, outros três tratos culturais devem ser realizados na lavoura.